The B.1.1.7 was first found in Britain in September 2020. It has since been found in more than 100 other countries. It has 23 mutations in its genetic material and some of those changes make it spread more easily.

Scientists say it is about 40 to 70 percent more infectious than earlier strong variants.

In the British study, infection with the new variant led to 227 deaths in a group of nearly 55,000 COVID-19 patients. That is in comparison with 141 deaths among the same number of patients infected with other variants.

The British variant also is able to spread quickly. “This makes B.1.1.7 a threat that should be taken seriously,” said Robert Challen. He is a researcher at Exeter University who co-led the research.

*A B.1.1.7 foi encontrada pela primeira vez na Grã-Bretanha em setembro de 2020. Desde então, foi encontrada em mais de 100 outros países. Possui 23 mutações em seu material genético e algumas dessas alterações a tornam mais fácil de se espalhar.*

*Os cientistas dizem que é cerca de 40 a 70 por cento mais infecciosa do que as variantes fortes anteriores.*

*No estudo britânico, a infecção com a nova variante levou a 227 mortes em um grupo de quase 55.000 pacientes COVID-19. Isso em comparação com 141 mortes entre o mesmo número de pacientes infectados com outras variantes.*

*A variante britânica também é capaz de se espalhar rapidamente. “Isso torna B.1.1.7 uma ameaça que deve ser levada a sério”, disse Robert Challen. Ele é um pesquisador da Universidade de Exeter que co-liderou a pesquisa.*